



## ATIVIDADES ESCOLARES:

### IMPORTÂNCIA DA ÁRVORE PARA O MEIO AMBIENTE E PARA NOSSAS VIDAS

#### ÍNDICE:

OBJETIVOS.....	2
ATIVIDADES:	
1. RODA DE CONVERSA.....	2
2. HISTÓRIAS.....	3
3. LIVROS.....	5
4. VÍDEOS.....	6
5. ARTE.....	6
6. PESQUISA.....	7
7. MÚSICA.....	7
8. POEMA.....	9
9. DESMATAMENTO E QUEIMADAS.....	13
10. MATA CILIAR.....	13
11. MAPEAMENTO DE ÁRVORES E PERIGO DE QUEDA.....	16
12. PLANTIO DE MUDAS.....	16
13. AVALIAÇÃO.....	17
14. SITES.....	17

## OBJETIVOS:

- Conhecer a importância das plantas para o meio ambiente e para nossas vidas;
- reconhecer cuidados que devemos ter com as plantas;
- conhecer como se faz o plantio de árvores;
- estabelecer o vínculo afetivo do ser humano e a árvore plantada por ele;
- desenvolver valores e atitudes em relação às árvores;
- estabelecer relações entre diferentes árvores;
- reconhecer as características anatômicas e fisiológicas das plantas;
- conhecer o significado e a importância da mata ciliar na conservação do ecossistema;
- entender o conceito de agroecologia.

## Propostas de atividades

### 1. Roda de conversa.

Para que serve uma árvore?

O que ela faz pelo meio ambiente?

Vocês sabem de onde vem o ar que respiramos?

Como as plantas fabricam esse ar?

Qual a importância das plantas?

Como as plantas nascem?

Do que elas precisam para crescer ?

Como as plantas produzem seu alimento?

Por que as plantas são importantes para nós?

Como podemos cuidar das plantas?

O que é o processo de fotossíntese?

## **2. Histórias**

### **2.1. "A árvore que não queria morrer", de Noemia Leles de Freitas**

<http://mimoseencantodaeducacao.blogspot.com/2013/09/a-arvore-que-nao-queria-morrer.html>

### **2.2. "A Dona Árvore", de Bia Bedran**

Era uma vez uma árvore, no meio da floresta. Ela era uma árvore muito pequena, de galhos muito frágeis, mas sonhava ser grande e dar muitos frutos. O tempo foi passando, seu caule engrossou e suas folhas se multiplicaram. Um belo dia, ela perguntou à sua mãe quando é que os frutos viriam. Oh! Meu amor! Não somos árvores frutíferas. Somos só assim, mesmo...E a árvore chorou, porque não tinha nada para oferecer. Via as pessoas apanharem frutas de suas companheiras, e até folhas medicinais, enquanto ela vivia ali, parada, inútil. Até que ficou tão triste que teve vontade de morrer. Suas folhas, então, foram murchando. Seus galhos começaram a secar. Ela foi ficando cada vez mais curvada, seca, e, no silêncio de sua dor, ouviu um pássaro piar: Pelo amor de Deus, Dona árvore! Não faça isto. Minha esposa está chocando nossos filhotes, aqui neste seu galho. Se ele cair, que será de nós? Espantada, ela começou a prestar atenção em si mesma. E passou a reparar quanta "gente" morava nela. Tinha uma família de micos -leões. E mais uma casinha de João-de-barro. E mais uns besouros...Uma orquídea em botão, presa ao seu tronco, sussurrou: - Espere um pouco mais, pra ver a surpresa que vou lhe fazer!...Então ela viu as abelhas que tinham se alojado num vão entre suas raízes, onde fabricavam mel saboroso. E viu uma família de pessoas almoçando à sua sombra. E só então ela conseguiu ouvir seu coração, dizendo: Nem todas as árvores têm frutos para dar. Porém algumas, como você, podem ter muito mais a oferecer! A árvore, com aquele pensamento, recuperou a vontade de viver, ficando saudável em poucos dias. Assim, ela pôde festejar quando os passarinhos nasceram, e a orquídea logo se abriu. Muitas gerações de crianças já construíram "casas" e balanços em seus galhos firmes e fortes. Esta é uma de suas grandes alegrias! E até hoje ela está lá, dando cada vez mais sombra, sustentando cada vez mais vidas, feliz por ter encontrado sua verdadeira razão de viver.

<http://cirandamaterna.blogspot.com.br/2013/07/conto-dona-arvore.html>

### 2.3. "O sonho das três Árvores", autor desconhecido

Havia no alto de uma montanha três árvores que sonhavam o que seriam depois de grandes.

A primeira, olhando as estrelas, disse: "Eu quero ser o baú mais precioso do mundo, cheio de tesouros". A segunda, olhando o riacho, suspirou: "Eu quero ser um navio grande para transportar reis e rainhas". A terceira olhou para o vale e disse: "Quero ficar aqui no alto da montanha e crescer tanto que as pessoas, ao olharem para mim, levantem os olhos e pensem em Deus".

Muitos anos se passaram e certo dia três lenhadores cortaram as árvores que estavam ansiosas em ser transformadas naquilo que sonhavam. Mas os lenhadores não costumavam ouvir ou entender de sonhos... Que pena!

A primeira árvore acabou sendo transformada em um cocho de animais coberto de feno.

A segunda virou um simples barco de pesca, carregando pessoas e peixes todos os dias.

A terceira foi cortada em grossas vigas e colocada de lado num depósito.

Então, desiludidas e tristes, as três perguntaram: Por que isso?

Entretanto, uma bela noite, cheia de luz e estrelas, uma jovem mulher colocou seu bebê recém-nascido naquele cocho de animais. E de repente, a primeira árvore percebeu que continha o maior tesouro do mundo.

A segunda árvore estava transportando um homem que acabou por dormir no barco em que se transformara. E quando uma tempestade quase afundou o barco, o homem levantou-se e disse: "Paz!" E num relance, a segunda árvore entendeu que estava transportando o rei do céu e da terra! Tempos mais tarde, numa sexta-feira, a terceira árvore espantou-se quando suas vigas foram unidas em forma de cruz e um homem foi pregado nela. Logo sentiu-se horrível e cruel. Mas, no domingo seguinte, o mundo vibrou de alegria. E a terceira árvore percebeu que nela havia sido pregado um homem para a salvação da humanidade e que as pessoas sempre se lembrariam de Deus e de seu filho ao olharem para ela. As árvores haviam tido sonhos e desejos. Mas sua realização foi mil vezes maior do que haviam imaginado.

Portanto, não esqueça: não importa o tamanho do seu sonho! Acreditando nele, sua vida ficará mais bonita e muito melhor de ser vivida!

### 2.4. A Lenda do Umbu, de Antonio Augusto Fagundes

Pois não vê que quando Deus Nosso Senhor criou o mundo, ao fazer as árvores perguntava a cada uma delas o que queria na terra.

A laranjeira, o pessegueiro, a macieira, a pereira e assim por diante, quiseram frutos deliciosos. O pau-ferro, o angico, o ipê, o açoita-

cavalo, a guajuvira, pediram madeira forte.

- E tu, Umbu, queres também frutos doces e madeira forte?

- Nada, Senhor. - respondeu o Umbu. - Eu quero apenas folhas largas para as sesteadas dos gaúchos e uma madeira tão fraca que se quebre ao menor esforço.

- A sombra, Eu compreendo - disse o Senhor. - Mas porque a madeira fraca?

- Porque eu não quero que algum dia façam dos meus braços a cruz para o martírio de um justo.

E Deus Nosso Senhor, que teve o filho crucificado, atendeu o pedido do Umbu.

### **3. Livros**

#### **3.1. “A Árvore Generosa”, de Shel Silverstein.**

Sinopse:, "é uma fábula em preto-e-branco sobre a amizade, a consciência ecológica e a passagem para a vida adulta. Os estreitos laços que aproximam o menino e a árvore transformam-se, pouco a pouco, em distância e silêncio. Ela sempre acolhe e oferta; ele tudo pede e retira. A árvore propõe uma relação de troca sincera e desinteressada que o menino parece desaprender quando vira homem”.

Livro Contado por Ana Luisa Lacombe”. Duração: 8min39seg. Disponível em:<http://globotv.globo.com/editora-globo/crescer/v/crescer-livro-contado-por-ana-luisa-lacombe/1490101/>.

Fonte:Disponível em:<http://dicaspaisefilhos.com.br/leitura/livro-a-arvore-generosa/>.

Roda de conversa sobre o livro:

- Qual o significado de “generoso”?
- Cite exemplos de atitudes generosas que você já praticou.
- Por que, na história, a árvore é generosa?
- O que aconteceria se todos fizessem como o menino da história?
- Vocês conseguem imaginar um mundo sem árvores?
- Vocês acham que no final da história a árvore ficou realmente feliz?
- O que o menino poderia ter feito para o final ser diferente?
- Como o menino poderia ter tido atitudes generosas?

#### **3.2. “Gente, Bicho, Planta: o Mundo me Encanta”, de Ana Maria Machado. Ilustrador: Maurício Negro. Editora: Global, 37 páginas.**

Sinopse: A terra e o ar viviam medindo forças e acabaram causando outros fenômenos. A criação do mundo segundo a ciência, contada como se fosse uma história.

#### **3.3. “A última árvore do mundo”, de Lalau. Ilustrações de Laurabeatriz. Editora Scipione, 31 páginas.**

Sinopse: “uma obra que explica, de forma muito simples, a trajetória das árvores ao longo do ano, da vida. A sombra que ela projeta durante um dia de sol, as frutas que delas nascem (e como essas frutas alimentam outros seres), como as árvores passam pelas estações do ano. Enfim, como as árvores são vida!”.

Fonte: BANDEIRA, Ana Paula. Disponível em:

<http://wp.clicrbs.com.br/blogdeletrinhas/2010/09/21/a-ultima-arvore-do-mundo/?topo=67,2,18,,38,67&status=encerrado>.

Roda de conversa sobre o livro:

- Vocês já pararam para observar as árvores da rua onde moram, das praças do bairro, do caminho até a escola, do parque onde passeiam?
- Qual é a mensagem principal do livro
- O que podemos fazer para que não reste apenas uma árvore no mundo?
- Por que a árvore é importante em nossas vidas?
- Qual a importância das árvores para o planeta?

3.4. “**Rubens, o semeador**”, de Ruth Rocha. Ilustrações: Aquarelas de Rubens Matuck. Editora: Salamandra. 40 páginas

Sinopse: Um dia, Ruth Rocha ouviu Rubens Matuck contar como, ainda na infância, iniciou seu trabalho de plantador de árvores. E achou que outras crianças mereciam conhecer a história do menino, que, ao crescer, se transformou num incansável estudioso e defensor da natureza. Pedimos então ao próprio Rubens que ilustrasse o livro com suas aquarelas e, assim, nasceu "Rubens, o semeador", um livro que é uma declaração de amor às árvores.

#### **4. Videos**

<https://www.youtube.com/watch?v=oLjjv5w3Amw>

<https://www.youtube.com/watch?v=WIHnerd2Ew8&feature=related+>

<https://www.youtube.com/watch?v=tm7ppy1oWYU>

#### **5. Arte**

5.1. Painel: montar com as crianças um painel com todos os benefícios que as árvores podem oferecer.

5.2. Folhas em relevo: com os estudantes, no pátio da escola (ou ao redor da escola), colham, do chão, 3 tipos de diferentes de folhas de árvores para cada um. Em sala coloque o jornal sobre as folhas das árvores e com o giz de cera pinte levemente por cima delas para ir desenhando o relevo e a textura da folha. Converse sobre a diversidade com os estudantes.

5.3. Máscara de árvore Confeccionar para cada criança a máscara de uma árvore e deixar que elas cantem, dançam, dramatizem fazendo uso de suas máscaras.

<http://mimoseencantodaeducacao.blogspot.com/2013/09/mascara-de-arvore-para-imprimir.html>

5.4. Desenho: distribuir folhas de A4 para que as crianças soltem a imaginação e tentem desenhar as suas próprias árvores.

5.5 Colagem com sementes: distribuir sementes (café, milho, arroz, feijão, girassol), papel e cola. Deixar que as crianças usem a imaginação.

## **6. Pesquisa**

Inicialmente o professor e/ou monitor deverá pedir a bibliotecária da escola que separe alguns livros sobre a importância das plantas para os seres humanos.

Em seguida conversar com os estudantes o que irão pesquisar (entregar um roteiro para a pesquisa)

Na biblioteca deverão pesquisar em vários materiais o tema citado.

Na roda de conversa:

- O que cada um registrou e observou na pesquisa sobre as plantas?
- O que vocês já sabiam e o que é novidade depois da pesquisa?
- O que vocês acharam da visita a biblioteca?

## **7. Música**

7.1. "**A árvore da Montanha**", de Rubinho do Vale.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Suzfc6zTlZA>

A música narra de maneira bem divertida as partes de uma árvore, e também o que pode ter nela: ninho, passarinho, pena...

Letra da música:

A árvore da montanha

Ole-li aio (bis)

Esta árvore tinha um galho O que galho, belo galho.

Ai, ai, ai que amor de galho.

E o galho da árvore.

A árvore da montanha  
Ole-li aio (bis)  
Este galho tinha um broto O que broto, belo broto.  
Ai, ai, ai que amor de broto.  
E o broto do galho E o galho da árvore.  
A árvore da montanha  
Ole-li aio (bis)..  
Este broto tinha uma folha.  
E esta folha tinha um ninho.  
E este ninho tinha um ovo.  
E este ovo tinha uma ave.  
E esta ave tinha uma pluma.  
E esta pluma tinha um índio.  
E este índio tinha um arco.  
E este arco tinha uma flexa.  
Esta flexa foi na árvore O que árvore, bela árvore.  
Ai, ai, ai que amor de árvore.  
E a árvore da montanha  
Ole-li-aio (bis)

## 7.2. **Matança**, de Jatobá

Cipó caboclo tá subindo na virola  
Chegou a hora do pinheiro balançar  
Sentir o cheiro do mato da imburana  
Descansar morrer de sono na sombra da barriguda  
De nada vale tanto esforço do meu canto  
Pra nosso espanto tanta mata haja vão matar  
Tal mata Atlântica e a próxima Amazônica  
Arvoredos seculares impossível replantar  
(...)  
Quem por acaso ouviu falar da sucupira  
Parece até mentira que o jacarandá  
Antes de virar poltrona porta armário  
Mora no dicionário vida eterna secular



Quem hoje é vivo corre perigo  
E os inimigos do verde da sombra o ar  
Que se respira e a clorofila  
Das matas virgens destruídas vão lembrar  
Que quando chegar a hora  
É certo que não demora  
Não chame Nossa Senhora  
Só quem pode nos salvar é

Caviúna, cerejeira, baraúna  
Imbuia, pau-d'arco,  
Juazeiro e jatobá  
Gonçalo-alves, paraíba, itaúba  
Louro, ipê, paracaúba  
Peroba, maçaranduba  
Carvalho, mogno, canela, imbuzeiro  
Catuaba, janaúba, aroeira, araribá  
Pau-ferro, anjico, amargoso, gameleira  
Andiroba, copaíba, pau-brasil, jequitibá

Roda de conversa: proponha que os alunos falem sobre os problemas ambientais que são apontados na música, tais como, desmatamento, falta de proteção às árvores seculares, a destruição das florestas que protegem a vida dos animais, inclusive do ser humano que necessita de oxigênio para viver.

## **8. Poema**

### **8.1. “Velhas Árvores”, de Olavo Bilac**

Olha estas velhas árvores, mais belas  
Do que as árvores novas, mais amigas:

Tanto mais belas quanto mais antigas,  
Vencedoras da idade e das procelas... ... [tempestades]

O homem, a fera, e o inseto, à sombra delas  
Vivem, livres de fomes e fadigas;  
E em seus galhos abrigam-se as cantigas  
E os amores das aves tagarelas.

Não choremos, amigo, a mocidade!  
Envelheçamos rindo! envelheçamos  
Como as árvores fortes envelhecem:

Na glória da alegria e da bondade,  
Agasalhando os pássaros nos ramos,  
Dando sombra e consolo aos que padecem!

## 8.2. “Plantar”, de Baltazar de Godoy Moreira.

Planta-se uma sementinha,  
dá isso muito trabalho?  
Nasce em pouco uma plantinha,  
um caule, depois um galho,  
depois um outro, e a ramagem  
abre-se e, após coroada  
de verdejante folhagem,  
fica uma árvore formada.

Depois chega a primavera.  
O Sol tem outros fulgores!  
E a planta que já crescera  
cobriu-se toda de flores!  
O outono, após o verão,  
traz os seus dias enxutos,  
e brilha a árvore, então

toda arreada de frutos!

Muito trabalho dá isso?

Basta plantar a semente!

Em paga desse serviço

a árvore, fartamente,

depois de grande, viçosa,

além de muitos produtos,

dá sempre sombra gostosa,

quando não flores e frutos!

Fonte: PEREGRINA CULTURAL. Plantar, um poema infantil para o dia da árvore de Baltazar de Godoy Moreira. Disponível em: <https://peregrinacultural.wordpress.com/2008/09/19/plantar-um-poema-infantil-de-baltazar-godoi-moreira/>.

Roda de Conversa sobre o poema:

- Quem já plantou uma árvore?
- Vocês acham que isso é muito trabalhoso?
- Vocês acham que é importante plantar árvores? Por que?

### 8.3. “A Árvore”, de Ricardo Gonçalves.

Salta do leito e vem cá fora

vem ver esta árvore sonora

de murmurinhos e canções.

O sol nascente a afaga e beija,

e as suas frondes purpureja

com seus vivíssimos clarões.

Anda-lhe em torno, álaque, um vivo

zumbir de insetos; pelo crivo

das folhas verdes fulge o sol;

e entre cortinas viridentes,

zinem cigarras estridentes,

tecem aranhas o aranhol.

Depois, a pino, o sol escalda,

e a sua copa se esmeralda  
é como um pálio protetor,  
a cuja sombra, ampla e divina,  
cantam as aves em surdina,  
cantos dulcíssimos de amor.

Ama-a! - toda árvore é sagrada -  
Ama esta esplendida morada  
de abelhas de oiro e aves gentis!  
Busca entender tanta poesia,  
e faze coro à sinfonia  
da natureza que a bendiz!

Ama-a, na glória matutina,  
entre os vapores da neblina  
que toda a envolvem, como véus,  
cheia de prantos da alvorada,  
ou melancólica, estampada  
no oiro e na púrpura dos céus...

E reza então: “Bendita sejas  
por tuas frondes benfazejas  
pelos teus cânticos triunfais,  
por tuas flores e perfumes,  
pelos teus pássaros implumes  
por tuas sombras maternais”.

#### 8.4. “Árvore “, de Manoel de Barros

Um passarinho pediu a meu irmão para ser sua árvore.  
Meu irmão aceitou de ser a árvore daquele passarinho.  
No estágio de ser essa árvore, meu irmão aprendeu de  
sol, de céu e de lua mais do que na escola.  
No estágio de ser árvore meu irmão aprendeu para santo  
mais do que os padres lhes ensinavam no internato.  
Aprendeu com a natureza o perfume de Deus.  
Seu olho no estágio de ser árvore aprendeu melhor o azul.  
E descobriu que uma casca vazia de cigarra esquecida

no tronco das árvores só serve pra poesia.

No estágio de ser árvore meu irmão descobriu que as árvores são vaidosas.

Que justamente aquela árvore na qual meu irmão se transformara,  
envaidecia-se quando era nomeada para o entardecer dos pássaros

E tinha ciúmes da brancura que os lírios deixavam nos brejos.

Meu irmão agradecia a Deus aquela permanência em árvore

porque fez amizade com muitas borboletas.

## **9. Desmatamentos e queimadas**

Apresentar fotos ou gravuras bonitas de diversos tipos de árvores para os alunos observarem e descreverem oralmente o que acham.

Em seguida, apresentar fotos ou gravuras de desmatamentos e queimadas.

Roda de Conversa:

- Quais as causas de queimadas e desmatamentos.
- Quais são as consequências das queimadas e desmatamentos.

## **10. Mata Ciliar**

10.1. Roda de conversa:

- Existe algum córrego ou rio perto da escola ou da sua casa?
- Como ele é? Limpo ou sujo?
- Tem vegetação em sua margem?

Explique que essa vegetação recebe o nome de mata ciliar pois, assim como os cílios dos olhos possuem função de proteção. No caso dos olhos, sua própria proteção. No caso das matas, a proteção dos cursos d'água.

10.2. Leiam o texto, disponível em:

<http://info.opersan.com.br/mataciliareaprotecaodasaguas>

A Mata Ciliar é um tipo de cobertura vegetal nativa que fica às margens dos rios, igarapés, lagos, nascentes e represas. O nome "ciliar" é dado por ficarem cercando as águas, e serem tão importantes para a sua conservação quanto são os cílios para os nossos olhos.

Ela desempenha uma função ambiental de extrema importância na manutenção da qualidade da água, estabilidade dos solos, regularização dos ciclos hidrológicos e conservação da biodiversidade.

Em relação à manutenção da qualidade da água, a mata reduz o assoreamento e a força das águas que chegam aos rios, lagos e represas, o que mantém sua qualidade ao impedir a entrada de poluentes para o meio aquático. Além disso, formam corredores que contribuem para a conservação da biodiversidade, fornecendo alimento e abrigo para a fauna, constituindo barreiras naturais contra a disseminação de pragas e doenças da agricultura e, durante seu crescimento, absorvem e fixam dióxido de carbono, um dos principais gases responsáveis pelas mudanças climáticas.

No território brasileiro, as matas ciliares estão presentes em todos os biomas: cerrado, mata atlântica, caatinga, floresta amazônica, pantanal e pampa. Por esse motivo é composta por uma vasta diversidade de plantas e animais.

O código florestal brasileiro determina uma distância mínima que se deve manter da mata ciliar nas margens de um rio, chamadas áreas de preservação permanente.

### **Quais as causas da degradação das Matas Ciliares?**

As pastagens são a principal razão da destruição das matas ciliares. A maior umidade das várzeas e beira de rios permite melhor desenvolvimento de pastagens na estação da seca e, por essa razão, os fazendeiros recorrem a essa opção mais simples.

O desmatamento também causa a degradação. A Amazônia ainda sofre com o processo de diminuição contínua, isso acontece por conta das políticas de incentivo a pecuária e culturas de exportação.

Produtores também acabam desmatando a Mata Ciliar para que os igarapés aumentem a produção de água no período de estiagem, isso se deve pelo fato de as árvores deixarem de bombear água usada na transpiração das plantas. Porém, pesquisas mostram que essa prática a longo prazo tem efeito contrário, pois com a ausência da mata ocorre o rebaixamento do nível do lençol freático.

Outro fator importante que acarreta a degradação da mata são as queimadas, que além de devastarem a vegetação, empobrecem a qualidade do solo.

10.3. Video disponível em:

[https://www.youtube.com/watch?v=6S\\_tv1CDYu8](https://www.youtube.com/watch?v=6S_tv1CDYu8)

<https://www.youtube.com/watch?v=nPcwT945oI8>

<https://www.youtube.com/watch?v=u7Rz4It5-r8>

<https://www.youtube.com/watch?v=XVItNKOITzA>

<https://www.youtube.com/watch?v=zKPiDDEHcJ8>

<https://www.youtube.com/watch?v=0pTDCnB399k>

10.4. Imagem.

Disponível em: <http://sustentabilidade.com/mata-ciliar-os-cilios-das-aguas/>

Disponível em:

<https://arvoresertecnologico.tumblr.com/post/114678185152/querem-diminuir-ainda-mais-as-matas-ciliares-em>



10.5. Roda de conversa:

- O que é mata ciliar?
- Qual a função da mata ciliar para o ambiente?
- Como a mata ciliar contribui para a vida aquática?

<http://www.pensamentoverde.com.br/meio-ambiente/o-que-e-e-qual-importancia-da-mata-ciliar/>

## **11. Mapeamento de árvores e perigo de queda**

As plantas e árvores do bairro são valioso patrimônio, e são mais valorizadas, respeitadas e conservadas se os frequentadores das praças e moradores da região conhecerem as espécies presentes e entenderem a importância da sua conservação para a manutenção da qualidade de vida das pessoas.

Propõe-se passear com os alunos pela escola e/ou pelo entorno da escola para mapear árvores fazendo a identificando e catalogação de espécies.

Além disso, verificar quais podem estar em risco de queda por estarem velhas ou precisando de poda. Nesse caso é preciso ligar 156 para uma avaliação da equipe da prefeitura responsável pelo serviço.

Atividades:

- Georeferenciamento – criação de mapa que contém as espécies identificadas e mapeadas
- Desenvolvimento de conteúdo científico-histórico-cultural sobre as espécies
- Registro fotográfico das árvores, contendo foto, nome científico e nome popular.
- Sinalização: placas de identificação das árvores e da vegetação relevante, contendo nome popular, nome científico, origem, breve informativo histórico-cultural.

## **12. Plantio de mudas**

Hora de plantar.

Para realizar o plantio de árvores é preciso planejamento.

1º ) definir o local do plantio.

2º ) escolher qual (is) espécie(s) irá plantar.

3º ) preparar o terreno (leia a cartilha de arborização presente no site Ecoescola BH)

4º ) plantio da árvore (leia a cartilha de arborização presente no site Ecoescola BH)

5o) cuidados com a árvore



6º) Realizar registro fotográfico.

7º) Montar painel com as fotos para ser exposto em área de comum acesso a todos da escola.

8º) Roda de conversa:

- Exprese seus sentimentos quanto à experiência e a importância de se plantar árvores.

### **13. Avaliação**

A avaliação deverá ser processual e contínua. Procure perceber, no decorrer das atividades, se os alunos foram capazes de desenvolver valores e atitudes em relação às árvores, bem como de identificar a importância da árvore em nossas vidas. Avalie o interesse em conhecer como se dá o plantio de árvores e se conseguiram estabelecer um vínculo afetivo com as árvores plantadas por eles. E, ainda, considere o desenvolvimento da linguagem oral e escrita nas atividades e participações individuais e coletivas dos alunos. Por fim, observe o envolvimento com o assunto nas rodas de conversa realizadas ao longo de todas as atividades desenvolvidas

### **14. Sites**

[http://www.arvoresbrasil.com.br/?pg=arvore\\_porque\\_plantar](http://www.arvoresbrasil.com.br/?pg=arvore_porque_plantar)

[http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/recursos/11807/ComoPlantarUmaArvore/ComoPlantarUmaArvore/plantar\\_arvores.htm](http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/recursos/11807/ComoPlantarUmaArvore/ComoPlantarUmaArvore/plantar_arvores.htm)

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=58748>

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000016865.pdf>

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=1920>

<http://www.sosma.org.br/blog/5-ideias-para-ser-sustentavel-plantando-arvores/>



2019